

MEC – SETEC SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



Memorando nº 14/2014/CPA/IFPB

Em 2 de abril de 2014.

A: Coordenação do Curso Tecnólogo em Automação Industrial Cc: Direção de Ensino do Campus de João Pessoa

Assunto: Relatório CPA do Curso de Tecnologia em Automação Industrial

Senhores,

Encaminhamos o relatório da CPA do Curso de Tecnologia em Automação Industrial, que foi resultado da reunião realizada com os alunos desse curso, num trabalho de coparticipação e corresponsabilidade.

As ações a serem tomadas para solucionar os problemas apontados pelos alunos deverão ser verificadas e executadas, pois o objetivo é de melhorar os processos de gestão e qualidade do curso.

José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto Presidente da CPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DA CPA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL DO CAMPUS DE JOÃO PESSOA IFPB

2012 - 2014

Abril / 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Este relatório trata da avaliação institucional pela CPA para o Curso de Tecnologia em Automação Industrial do Campus de João Pessoa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba numa metodologia inovanodora onde não apenas os gestores tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, mas, com a coparticipação e divisão das responsabilidades, corresponsabilidade, com os alunos.

Desta forma, a CPA através da presidência, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram como negativos dentro do seu curso e campus.

Em todos os lugares por onde a CPA esteve para realizar tais reuniões, foi-lhes explicado a metodologia de trabalho e objetivo, sendo unânime por parte dos alunos em desejarem participar do processo de autoavaliação pelo qual apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão, e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Com essa ação da CPA ficou evidente que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas no que diz respeito ao ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

As reuniões tiveram como instrumento de debate o questionário aplicado entre os meses de fevereiro e março de 2013, no qual constavam questões objetivas e duas abertas para que o aluno pudesse explanar de forma livre sua visão sobre o que estava de positivo e negativo dentro do seu curso e campus.

No primeiro momento o que interessou nas reuniões com os alunos foi analisar suas respostas quanto aos pontos negativos, pois seria urgente olhar o que está insatisfatório para resolver ou pelo menos minimizar.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram como negativo, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz uma experiência que deverá ser colocada em prática, inclusive como é hierarquicamente ligada ao Reitor e seu trabalho visa observar o contexto da melhoria do ensino deve ser um setor com estrutura própria e apoio às suas necessidades, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

No caso específico do Curso de Tecnologia em Automação Industrial do Campus de João Pessoa, estão apresentados os questionamentos dos alunos no qual apontavam o que se apresentava negativo. Embora tenha havido um espaço de tempo razoável do momento de aplicação do questionário até a análise destes resultados em conjunto, CPA e alunos, foi possível notar que

muitos problemas já foram resolvidos, outros surgiram, e assim foi apontado quais as ações para solução.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Para haver melhoria da qualidade do curso é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática e alterar a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que rege as gestões para o ensino, reforçando, com o envolvimento principalmente de alunos, e professores e técnicos administrativos.

Diante deste relato da CPA se observa quais as ações apontadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Automação Industrial do Campus de João Pessoa / IFPB, e remete a gestão do curso e campus o trabalho realizado para as suas devidas apreciações e providências.

REUNIÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL DO CAMPUS DE JOÃO PESSOA / IFPB

Ações informadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Automação Industrial do Campus de João Pessoa às respostas dadas por meio do questionário aplicado pela CPA 2012-2014, em março/2013, e reunião realizada em 12 de fevereiro de 2014.

Foi unânime a vontade dos alunos do Curso de Tecnologia em Automação Industrial do Campus de João Pessoa, em desejarem participar do processo de análise das respostas que pontuaram no questionário de avaliação 2012-2014, quando em conversa com a CPA, pois a partir deles, sendo apontadas as possíveis soluções para os problemas que vivenciam no dia-a-dia, perceberam que esta é a melhor forma de avaliar um processo, com a coparticipação dos alunos e gestores juntos agregando valores e ao mesmo tempo fazendo as responsabilidades serem assumidas por todos, em busca da melhoria da qualidade do curso e objetivos a serem alcançados.

Esteve presente o Chefe do Departamento dos Cursos Superiores do Campus de João Pessoa e o Coordenador do Curso de Automação Industrial.

Estrutura Física

- Estacionamento:
- Salas de aula quentes;

Solução - Manutenção nos ventiladores, instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas.

Gestão

- Organização;
- Falta de recursos pedagógicos;
- Protocolo deficiente:
- Técnicos administrativos;
- Falta de professores;

- Falta de interesse da coordenação quanto a palestra, congressos;
- Matriz curricular desorganizada;

Solução – O NDE deve estar se portando através da coordenação para resolver e melhorar os processos de ensino levando informações aos alunos. O colegiado de curso deve estar mais presente junto aos alunos através do seu representante, fazendo feed-back todas as vezes que houver reunião, bem como os alunos fazerem sua parte de colaborar junto a coordenação do curso e professores. Planejar melhor e organizar o organograma das salas de aula de forma que não aconteça problema de choque de disciplina no mesmo espaço e de curso diferentes.

Quanto a disciplina de administração da produção em que os alunos estudam na turma do curso de administração, aprimorar o conteúdo para o curso de automação, pois é totalmente voltada para administração pura e isto prejudica o aluno.

Quanto a disciplina de metodologia da pesquisa, que falta professor e só agora foi contatado, acompanhar para que não seja ministrado com desdém e haja de fato um trabalho sério, pois os alunos não tem culpa do ocorrido.

Laboratórios

- Falta de laboratório;
- Melhores laboratórios;
- Falta o funcionamento de alguns laboratórios;

Solução – Os laboratórios até que tem, porém faltam componentes para serem utilizados nas práticas e estas são muito poucas.

WI-FI

- Sistema de internet é deficitária;

Solução – Melhoria do sistema Wi-Fi e abrir a acessibilidade ao estudante.

Comunicação

- Meios e recursos de comunicação do IFPB;

Solução – A comunicação é muito precária sendo necessário por parte da coordenação se empenhar em divulgar as informações do curso a partir dos primeiros alunos que ingressam bem como manter a rotina de informações necessárias para o crescimento e fortalecimento do curso para o mercado de trabalho. Pela falta de comunicação os alunos não sabem o que seja "colegiado de curso" e nem sequer que deveria existir um membro da comunidade acadêmica do curso no colegiado, e tantas outras informações que são importantes para o dia-a-dia do aluno como NDE, PPC, PDI, ENADE, etc.

Biblioteca

- Biblioteca fechada;
- Muito barulho;

Solução – É necessário um levantamento dos livros básicos, verificando os que faltam ou quanto de exemplares é preciso para complementar o mínimo exigido no curso, conforme consta no PPC. Quanto ao barulho, organizar e controlar os alunos do ensino medo que em vez de estudarem, fazem muito barulho.

Estágio

- Falta divulgação de estágio;

Solução - No curso de Automação Industrial não é exigido o estágio e sim o TCC. Porém é importante haver divulgação do curso nas empresas para que estas ofertem vagas para estágio, pois isto trará oportunidade para os alunos que assim o desejarem.

Forma de agir dos professores

- Falta de praticidade de algumas disciplinas;
- Professores com excesso de teoria e pouca prática;
- Falta do cumprimento das ementas, principalmente nas disciplinas específicas;
- Falta de qualidade de alguns professores;
- Alguns professores não sabem passar o conteúdo;
- Professores desqualificados;
- Didática de alguns professores;
- Professores ministram muita teoria e quase nenhuma prática;

Solução — Os problemas por parte do ensino é complexo. Como solução seria fazer periodicamente treinamento pedagógico e relações humanas com o corpo docente bem como treinamento prático nos laboratórios para alguns com objetivo de fazê-los ter segurança no domínio do conteúdo teórico e prático que transmitem. A exemplo desta realidade, alguns monitores ensinam, explicam e fazem práticas nos laboratórios de forma mais eficiente, levando os alunos aprenderem neste momento e não com os próprios professores.

Quanto à falta de professores às aulas é necessário, por parte da coordenação, acompanhar a frequência dos mesmos e estar mais próximo do alunado juntamente com o setor pedagógico para acompanhar e trocar informações quanto ao processo ensino-aprendizagem.

Também é necessário acompanhar o alunado do primeiro e segundo módulo com maior freqüência para resolver o problema de evasão, que é bastante elevado, pois algumas disciplinas precisam ser melhor ministradas pelos seus professores, cuja ação remete a falta de métodos pedagógicos de ensino.

Pesquisa e extensão

- Falta de incentivo à pesquisa;

Solução – A coordenação e professores se interessarem por pesquisas dentro do curso junto com os alunos, levando-os a se interessam em elaborar projetos de pesquisa.

Aulas práticas

- Faltam aulas práticas;

Solução – É necessário acompanhar os professores nos laboratórios para saber como está 0 desempenho das atividades práticas em laboratório e isto só poderá ser feito com a comunicação da coordenação junto aos alunos.

José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto

Presidente da CPA 2012 - 2014